

## Fundos de Pensão

### 90% dos fundos não atingem as metas em 2008

Crise e colapso da Bolsa afetam rentabilidade e a Secretaria de Previdência Complementar promete elevar fiscalização. Estudo conclui que 60 correm alto risco e podem apresentar problemas; secretário promete fiscalizar grandes como Previ, Petros e Funcef, atingidos em cheio pela crise econômica mundial. Cerca de 90% dos fundos de pensão brasileiros não conseguiram alcançar em 2008 suas metas de rentabilidade, segundo dados oficiais preliminares. O resultado acendeu o alerta da SPC (Secretaria de Previdência Complementar), que, depois de analisar os 370 fundos do país, concluiu que 60 entidades encontram-se em alto grau de risco e têm grandes chances de apresentar problemas.

Essas instituições entraram na mira da SPC e passarão por devassa neste ano. Os fiscais - que podem passar até cem dias vasculhando os dados em cada entidade - auditarão investimentos, critérios para cálculos de benefício, gestão e dívidas. Serão fiscalizados 90 planos administrados por esses fundos. "A crise incentiva a adoção de um modelo mais eficiente de fiscalização. 2008 foi um ano horrível para as instituições, pois quem tem mais de 10% de suas aplicações em renda variável não atingiu suas metas", disse à Folha o secretário de Previdência Complementar, Ricardo Pena. Segundo ele, entre 85% e 90% das entidades não alcançaram o patamar de rendimento fixado.

Dados extraoficiais indicam que

os fundos podem ter registrado em 2008 estagnação na valorização de seu patrimônio (variação zero) ou mesmo amargado desvalorização de 1%. Nos países da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que reúne países desenvolvidos, houve perda de US\$ 5 trilhões (-20%). Para honrar o pagamento de benefícios atuais e futuros, os fundos estabelecem metas de rendimento para suas aplicações. A maior parte define como alvo 6% ao ano mais a variação de um índice de inflação. Com a tendência de queda dos juros no país, que remuneram investimentos, muitas instituições acabam se expondo a riscos para alcançar as metas. (Folha de S.Paulo/Assprevisite)

### Fundos: patrimônio R\$ 472 bi

Dados mais recentes da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) mostram que os fundos de pensão, principais investidores institucionais do país, são donos de um patrimônio de R\$ 472,2 bilhões. Cerca de R\$ 305 bilhões pertencem a entidades cujos patrocinadores são empresas estatais federais, estaduais ou municipais. A Previ é o maior fundo de pensão da América Latina, com patrimônio de R\$ 137 bilhões.

A SPC afirma que os grandes fundos patrocinados por empresas estatais não escaparão do pente-fino a ser realizado nessas instituições. "Previ, Petros e Funcef também serão fiscalizadas, diferentemente do que ocorria no passado, quando havia interferências políticas", disse o secretário Ricardo Pena, referindo-se às entidades patrocinadas por Banco do Brasil, Petrobras e Caixa Econômica Federal, respectivamente.

Matriz de risco - Para analisar a situação dos fundos, a SPC adotou pela

primeira vez um teste em que todas as instituições foram submetidas a uma "matriz de risco". A matriz foi alimentada com dados de cada instituição nos últimos 36 meses.

No cruzamento das informações, as entidades que apresentaram alto grau de exposição e elevada probabilidade de risco entraram para a lista do plano de fiscalização "in loco" de 2009.

Pena adiantou que a "matriz de risco" será rodada a cada três meses, o que pode aumentar o número de fundos auditados.

Na avaliação da SPC, embora a crise tenha afetado os fundos em 2008, no horizonte de 36 meses, 95% atingiram suas metas de rentabilidade. Entre 2003 e 2007, época em que o mercado acionário teve forte valorização, os fundos atravessaram um período de prosperidade, afirma Pena, acumulando elevados superávits. Em dezembro de 2007, as sobras somavam R\$ 76 bilhões, mas em novembro do ano passado já havia caído para R\$ 36 bilhões. Para a SPC, a recuperação do setor só virá no segundo semestre. (Assprevisite)

### Fundos brasileiros entre os maiores do mundo

A nova edição do jornal norte-americano Pension Investments coloca três entidades brasileiras no bloco dos 300 maiores fundos de pensão do mundo em 2008 por patrimônio. A PREVI aparece no ranking no 34º lugar (em 2007 estava no 49º), a PETROS em 133º (no ano anterior em 173º) e a FUNCEF em 166º (no exercício anterior em 226º).

O jornal aponta também os cinco maiores fundos de pensão do mundo em 2008: Government Pension Investment, do Japão, com patrimônio de US\$ 1,07 trilhão; Government Pension, da Noruega, com US\$ 371 bilhões; ABP, da Holanda, com US\$ 315 bilhões; California Public Employees, dos EUA, com US\$ 255 bilhões e National Pension, da Coreia, com US\$ 232 bilhões. (Diário dos Fundos de Pensão)

**NESTA  
EDIÇÃO**

- **Leia mais sobre Fundos de Pensão na pág. 03**
- **Encarte Cultural**
- **Coluna Nossa Gente!**

## Livros: lançamentos literários de colega do BNB

"Em Crônicas de Uma Vida, a figura do retirante, tão presente na memória de nossa região, é muito bem enfocada através de uma lente de naturalidade. A alma do personagem central, obscura e confusa, é o fio da meada para todo o desenrolar da história. A personagem coadjuvante, na condição de mártir, rouba a cena e faz-se protagonista. Anda na leitura com suas próprias pernas e convence. Cenários bem construídos removem-nos à cena e passamos a viver, no momento da leitura, junto aos personagens". (Cássio Cavalcante - Escritor - Recife/PE)



## Crônicas de uma vida & Senhora de Si

### A autora

Maria da Coceição Alves de Lima é pernambucana, belo Jardimense de nascimento, pesqueiraense na infância, recifense na maturidade. Funcionária aposentada do BNB. Formada em Letras. Membro da União Brasileira de Escritores (UBE/PE), integrante da Oficina da Criação Literária sob a coordenação do escritor Raimundo Carrero, na qual participa da coletânea Contos de Oficina. Autora do livro Crônicas de Uma Vida (2006) uma história baseada em situações reais, já em terceira edição. Publicou, ainda, com mais 12 escritores, Os Mistérios de Cada Um, em 2007.

### Serviço

Editora Livro Rápido - Elógica - Rua Dr. João Tavares de Moura, 57/99 - Peixinhos - Olinda - PE - CEP 53230-290. - [www.livrorapido.com.br](http://www.livrorapido.com.br) Contatos: Fone: (81) 2121 - 53 00 / Fax: (81) 2121 - 5333.

"A perícia da romancista Conceição Alves - já testada no texto que elegi como metaficção e roteiro de filme pela linguagem de técnica cinematográfica que usou, via censa, quadros, tomadas em "Crônicas de uma Vida", vai a ponto de propiciar ao enredo de "Senhora de Si", verossimilhança, coerência, unidade e totalidade, isto é, universalidade da ação, preservando com maestria os vínculos de situações, cenas, cenários, relações interpersonagens, episódios, sem prejuízo de espaço e tempo romanesco nem de necessidade lógica de começo, meio e fim, que popularizam uma história ficcional. (Vital Corrêa de Araújo - Presidente da UBE/PE)



### Tecnologia

#### Novo transistor de plasma cria telas planas de 1 mm de espessura

Juntando um emissor de elétrons de estado sólido e uma microcavidade de plasma, pesquisadores da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, criaram um transistor de plasma que poderá ser utilizado para fabricar telas planas mais leves, mais baratas e com resolução muito superior às atuais. "O novo transistor é capaz de controlar tanto a condução da corrente no plasma quanto a emissão de luz com uma tensão no emissor de 5 volts ou menos", explica o Dr. Gary Eden coordenador da pesquisa. O coração do novo transistor é justamente a microcavidade de plasma, um dispositivo eletrônico-fotônico no qual um gás eletricamente carregado, o

plasma, é confinado no interior de um espaço minúsculo. A energia é fornecida por meio de dois eletrodos, com tensões que podem atingir os 200 volts.

A vantagem do transistor de plasma agora criado, em relação às células das telas de plasma tradicionais, é que as microcavidades de plasma operam sob pressão atmosférica, dispensando os dois grossos painéis de vidro necessários para selar os pixels das telas atuais. Os painéis feitos com os novos transistores de plasma têm menos de 1 milímetro de espessura. A descoberta foi patenteada, mas ainda não há previsão de seu uso pela indústria. (Site clicrbs / tecnologia)

#### Ministro britânico diz que recessão é "pior em 100 anos"

Um integrante do gabinete do primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, alertou que o mundo enfrenta a maior recessão em mais de um século, superando até mesmo a Grande Depressão dos anos 1930.

Na previsão mais sombria feita por um ministro do governo britânico, o secretário para Escolas, Ed Balls, disse que a dor da crise econômica poderá ser sentida nos próximos 15 anos.

"Existem eventos sísmicos que irão mudar o cenário político", disse Balls a membros do Partido Trabalhista britânico durante uma conferência no norte da Inglaterra.

"Esta é uma crise financeira maior e mais séria que a dos anos 1930", disse. "A economia definirá a política nesta região e na Inglaterra nos próximos cinco, 10 e até mesmo nos próximos 15 anos".

Partes do discurso de Balls, conhecido como o maior aliado de Brown no gabinete britânico, foram divulgados pelo seu escritório no início deste mês. (Ag. Reuters/Brasil Online).

#### Fique de olho...

Há informações dando conta que alguns remédios genéricos são vendidos com preços superiores aos seus medicamentos correspondentes, de marca. A propósito, lembramos que a Farmácia Popular dispõe de medicamentos a preços baixíssimos, dos seguintes grupos: anti-hipertensivos; antidiabéticos; antibióticos; antiulcerosos; anticoncepcionais;

antitérmicos; antiparasitários; antifúngicos; cremes vaginais e psicotrópicos. É importante salientar que a Farmácia Popular exige a apresentação de receita médica. A unidade de Fortaleza fica na Rua do Rosário, 283, Centro. O site do Ministério da Saúde ([portal.saude.gov.br/saude/](http://portal.saude.gov.br/saude/)) disponibiliza os endereços da Farmácia Popular em todo o Brasil.

## Fundos de Pensão

## Patrimônio do setor registra perda de R\$ 20 bi

A Abrapp (Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada) anunciou que os fundos de pensão registraram rentabilidade negativa de 0,75% em 2008 por conta da crise mundial. Segundo a entidade, o patrimônio das instituições apresentou desvalorização de R\$ 20 bilhões no ano passado em relação a 2007.

No final daquele ano, os fundos de pensão acumulavam ativos de R\$ 435 bilhões. Em dezembro do ano passado, esse patrimônio encolheu para R\$ 415 bilhões. "Mesmo a involução patrimonial não pode ser tida como uma perda irreversível, até porque os fundos de pensão estão posicionados na renda variável em ações de empresas que estão entre as melhores e maiores do universo empresarial brasileiro", afirma nota da associação. Para a Abrapp, apesar da rentabilidade negativa no final de 2008,

os fundos de pensão não podem falar em perdas, pois isso só acontece no momento da realização do negócio. Ou seja, na venda das ações que perderam valor de mercado. A entidade afirma ainda que as crises trazem desafios para os fundos, mas também oportunidades. "É nessa perspectiva que os dirigentes brasileiros de fundos de pensão avaliam o que será preciso fazer ao longo deste ano para ultrapassar os obstáculos e aproveitar as boas chances que os mercados seguramente estarão oferecendo nos próximos meses", afirma a nota.

No texto, a Abrapp ainda destaca que a gestão eficiente dos fundos desde 1995 até o final do ano passado permitiu uma rentabilidade de 1.063% para o sistema. Isso representa praticamente o dobro da meta fixada para o período, que foi de 543%. Nessa uma década e meia,

acrescenta, o mundo também foi sacudido por crises como a da Ásia (1997), moratória russa (1998), desvalorização do real (1999) e o estouro da "bolha da Nasdaq" (2000). A Abrapp afirma também que a crise internacional não é "nem de longe" uma preocupação apenas brasileira, relatando que nos EUA várias pessoas perderam partes substanciais de suas reservas e foram obrigadas a adiar sua aposentadoria. "Esse quadro definitivamente não se repete no Brasil", declara a Abrapp.

A associação elogia o mercado brasileiro de previdência privada pelo profissionalismo e a supervisão "rigorosa" da Secretaria de Previdência Complementar. "As normas brasileiras, aliadas ao profissionalismo e a competência dos gestores, favorecem a pulverização dos riscos entre um maior número de diferentes ativos." (Folha de S.Paulo/Assprevisite)



## Saúde

## Estudo libera consumo de abacate

Por muitos anos o abacate foi excluído das refeições por ser considerado muito calórico. Agora, volta ao cardápio para controlar as taxas de colesterol. Calorias e gordura não faltam à fruta. Dois motivos mais do que suficientes para tachá-lo erroneamente como vilão do emagrecimento e do controle de colesterol. Recentes pesquisas científicas são unânimes em afirmar que a gordura encontrada no abacate é monoinsaturada e essencial ao bom funcionamento do organismo.

Estudos do Centro de Nutrição Humana da Califórnia (Ucla), nos EUA, comprovam que o consumo regular desse tipo de gordura é capaz de

diminuir os níveis de LDL (mau colesterol) e aumentar os de HDL (o bom colesterol). Segundo o nutrólogo Durval Ribas Filho, presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran), "a presença da gordura monoinsaturada é sempre recomendada para qualquer dieta equilibrada, mas sempre levando em consideração o volume calórico total diário". Isso porque em apenas 100 g da polpa de abacate há 167 calorias. Para poder aproveitar os benefícios da fruta, sem medo de o ponteiro da balança subir, o especialista recomenda o consumo de duas a três porções por semana, lembrando que cada porção equivale a 1 colher de sopa.

(revistavivasauade.uol)

## Cortar calorias pode melhorar memória

Estudo realizado na Alemanha indica que cortar em 30% ingestão de calorias pode melhorar a memória. Na pesquisa, voluntários, que tinham em média 60 anos de idade, foram divididos em três grupos. O primeiro seguiu uma dieta normal; o segundo teve um regime semelhante, mas com mais ácidos graxos insaturados (encontrados no azeite de oliva e nos peixes, por exemplo); e o terceiro adotou a dieta com 30% menos calorias. Depois de três meses, os dois primeiros grupos refizeram testes de memória e seus resultados foram os mesmos. Já os 50 voluntários do terceiro grupo conseguiram mais pontos após a dieta. Eles também apresentaram outros sinais de melhora física, com uma queda nos níveis de insulina.

Segundo os cientistas, essas mudanças poderiam explicar o melhor desempenho da memória, ao manter as células cerebrais mais saudáveis. "As descobertas podem ajudar a desenvolver novas estratégias de prevenção e tratamento para manter a saúde cognitiva até a velhice", disseram os autores da pesquisa em artigo publicado na revista do Proceedings of the National Academy of Sciences. A pesquisa aumenta ainda mais o interesse nos possíveis benefícios de dietas de restrição de calorias. Pesquisas recentes com animais tinham sugerido que as dietas podem ajudar a ampliar a longevidade e a retardar o início de doenças relacionadas ao envelhecimento. (BBCBrasil)

## Aposentados terão R\$ 6 bilhões

Aposentados e pensionistas poderão sacar este ano R\$ 6 bilhões em precatórios (pagamentos de dívidas garantidos pela Justiça) e RPVs (Requisições de Pequenos Valores). Essa é a estimativa para liberação do dinheiro referente a ações judiciais de concessão ou revisão de benefícios da Previdência Social - em 2008, o valor foi de R\$ 5,1 bilhões. Esses pagamentos são de processos encerrados no segundo semestre do ano passado. A previsão é da Procuradoria Federal Especializada (PFE) junto ao INSS. Segundo a PFE, os precatórios inscritos em 2008 já estão sendo liquidados. No início deste mês, começaram a ser feitos os pagamentos de natureza não-alimentícia (com valores superiores a 60 salários mínimos, ou seja, R\$ 27.900), registrados até 1º de julho de 2008. Em janeiro, foram pagos os precatórios alimentícios. (Assprevisite)

## Esclarecimento

Em sua edição de número 147, referente a Dezembro/2008, o Jornal da AABNB informou o falecimento do ex-associado José Maria Costa. Em razão da existência de outro colega aposentado do BNB com esse mesmo nome, esclarecemos que o falecimento ocorrido em 01.12.08 é do colega que residia na cidade de Simão Dias, em Sergipe. O outro José Maria Costa, também sergipano, permanece, graças a Deus, em nosso convívio, e reside em Brasília há 38 anos, uma vez que trabalhou no Governo Federal, cedido pelo BNB, por mais de 20 anos. Ao mesmo tempo em que esclarece o assunto, o Jornal da AABNB aproveita para pedir desculpas por qualquer mal-entendido, que tenha ocorrido alheio à nossa vontade.

# Nossa Gente!

**C**earense do município de Iracema, Francisco Moraes Pinheiro ingressou no BNB em fevereiro de 1959, no antigo Serviço de Material (SEMAT), na Direção Geral, em Fortaleza, aprovado no concurso para Escriurário Auxiliar. Ainda nesse ano prestou novo concurso, passou a Escriurário e assumiu como Chefe de Seção no SEMAT, onde, dois anos depois, em 1961, assumiu como Chefe de Setor. Em outubro de 1962, foi nomeado Especialista em Contabilidade, na Divisão de Contabilidade e assume, quatro anos depois, a função de Chefe de Setor. A partir de julho de 1974 passou a coordenar o Grupo de Implantação de Câmbio, na Direção Geral e, um ano depois, é nomeado Chefe de Divisão, no Departamento de Operações Internacionais.



Francisco Moraes Pinheiro

Em setembro de 1979 é nomeado Chefe de Gabinete do Diretor de Crédito Geral e em julho de 1982 passa a exercer o cargo de Gerente da GECRE - Gerência de Crédito Geral. No período de setembro/1979 a fevereiro/1987, exerceu a função de Diretor de Crédito Geral Substituto, em diversas oportunidades, tendo desempenhado a titularidade da função por quatro meses. Foi nomeado Gerente Geral da Agência Centro - Fortaleza, onde se aposentou em março de 1989. Contador por formação, ao se aposentar prestou assessorias na iniciativa privada e à Prefeitura de Fortaleza. Também integrou o Conselho Fiscal da Capef. Associado da AABNB desde março de 1989, Francisco Moraes Pinheiro é Nossa Gente!

**P**auense da localidade de Mato Fino, no município de Pedro II, Antônio Sancho de Carvalho Araújo iniciou suas atividades no BNB como Auxiliar classe A, na Agência de Parnaíba, em março de 1958. Já no ano seguinte assume, em setembro, a função de Caixa, ao integrar a equipe que instalou a Agência de Salgueiro/PE. Dois anos depois, na mesma unidade, passou a exercer a função de Chefe de Serviços, ocupando esse posto até o início de 1963, ocasião em que foi transferido para Agência de Teresina, na função de Caixa. Quatro anos mais tarde, em 1967, seguiu para Oeiras/PI, designado para a função de Chefe de Crédito Geral. Com a instalação da Agência São Luiz, passa a ser o Chefe de Crédito Geral dessa unidade.



Antônio Sancho de Carvalho Araújo

Em novas transferências, foi deslocado, primeiro para a

agência de Jaguaribe/CE, onde trabalhou no Setor de serviços, até 1973; posteriormente, seguiu para Angicos/RN, neste mesmo setor, até ser transferido para a Agência Fortaleza, nomeado Caixa I, onde obteve sua aposentadoria como Escriurário H. A formação como Técnico em Contabilidade facilitou a sua carreira no BNB, onde participou do primeiro curso de gerentes, de vários estágios e treinamentos, inclusive no mercado de capitais. Além do BNB, trabalhou na área gráfica, atuou como repórter e correspondente em jornais da Parnaíba e do Ceará. Participou do trabalho inicial de criação da Capef e Camed. Atualmente, está concluindo o seu bacharelado em Teologia. Sócio-fundador e integrante da primeira diretoria da AABNB, Antônio Sancho de Carvalho Araújo é Nossa gente!

## Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: Miguel Nóbrega Neto. Diretores: José Edson Braga, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Cândido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Francisco Albuquerque Parente, Carlos Alberto Santana Rocha. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3500